

Esboço para o Tempo de Compartilhar de 2016

Sei Que as Escrituras São Verdadeiras

“Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas medita” (2 Nêfi 4:15).





Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

Instruções para o Tempo de Compartilhar e a Apresentação da Primária na Reunião Sacramental

Prezadas Presidências de Primária e Líderes de Música,

As escrituras são a palavra de Deus. Ao estudarem as escrituras em espírito de oração e aplicarem os princípios contidos nelas e neste esboço, estarão espiritualmente preparadas para ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças da Primária de sua unidade. Também poderão usar as escrituras para ajudar as crianças a compreenderem os princípios do evangelho ensinados neste ano, como o plano do Pai Celestial, a missão de Jesus Cristo, o papel dos profetas, a Restauração da Igreja e as bênçãos do templo. As escrituras vão ajudá-las a convidar o Espírito para a Primária e a criar um ambiente no qual as crianças poderão sentir a influência do Espírito Santo. Essa influência ajudará todas as crianças da Primária a dizer: “Sei que as escrituras são verdadeiras”.

Obrigada por seu serviço dedicado. Oramos por vocês e confiamos em sua capacidade de amar as crianças e ensinar-lhes o evangelho de Jesus Cristo.

Presidência Geral da Primária

Instruções para o Tempo de Compartilhar

Ensino do Evangelho

Utilize este livreto ao preparar-se para dar uma aula de 15 minutos semanalmente no tempo de compartilhar. Você pode complementar as lições semanais com outros materiais aprovados pela Igreja, como *A Liahona*. Estas diretrizes vão ajudá-la a planejar e dar as aulas.

Ame as Crianças Que Você Ensina. Demonstre seu amor pelas crianças aprendendo o nome delas e conhecendo seus interesses, talentos e suas necessidades.

Ensine a Doutrina pelo Espírito. Ao preparar as aulas, ore pedindo orientação e empenhe-se para fortalecer seu próprio testemunho dos princípios que vai ensinar. Isso a ajudará a ensinar pelo Espírito.

Promova o Aprendizado. Este livreto foi preparado para ajudá-la a saber não só o *que* ensinar, mas também *como* ensinar e promover o aprendizado. Você ensinará a doutrina com mais eficácia se, em cada aula, fizer estas três coisas:

1. **Apresentar a doutrina.** Apresente com clareza a doutrina que as crianças vão aprender. Pense em maneiras de fazer isso verbal e visualmente. (Há alguns exemplos nas lições para a primeira semana de março e a primeira semana de julho.)
2. **Incentivar a compreensão.** Certifique-se de que as crianças adquiram uma compreensão maior da doutrina utilizando diversos métodos didáticos que as envolvam no aprendizado,

como, por exemplo, cantar, participar de dramatizações e ler as escrituras.

3. **Incentivar a aplicação.** Dê às crianças a oportunidade de aplicar a doutrina à própria vida. Pense em como elas podem externar sentimentos a respeito da doutrina ou traçar metas relacionadas a ela.

Este livreto traz lições completas para algumas semanas do ano. Para as demais, há sugestões, mas não lições completas. Complemente-as com ideias próprias. Você pode achar sugestões lendo outras lições deste livreto. No mês em que houver um quinto domingo, use o tempo para recapitular lições anteriores. O Espírito pode orientá-la no planejamento e na preparação das atividades para as aulas.

Trabalhe em conjunto com a líder de música ao preparar as aulas. As músicas cantadas ajudam a reforçar as doutrinas ensinadas. De vez em quando, convide um professor com a respectiva classe para ajudá-la em determinadas partes do ensino do evangelho.

Algumas lições sugerem que se convidem pessoas de outras organizações para dar mensagens à Primária. Peça autorização ao bispo ou ao presidente de ramo antes de convidar essas pessoas para participar.

Cada lição traz várias sugestões didáticas que vão ajudá-la a melhorar sua capacidade de ensinar. As lições trazem também gravuras e fotografias que

Escrituras: Incentivar as crianças a aprender com as escrituras contribuirá para que desenvolvam um amor pela palavra de Deus que durará por toda a vida. Planeje meios de, semanalmente, incentivar as crianças a usarem as escrituras e a aprenderem com elas. Talvez algumas crianças não tenham as escrituras. Já outras talvez não saibam ler. As atividades de aprendizado deste esboço e as dicas didáticas das páginas 8, 13 e 24 poderão dar-lhe ideias de como ensinar usando as escrituras.

Auxílios Visuais: Muitos dos auxílios visuais deste livreto estão disponíveis na Internet em sharingtime.LDS.org. Procure também uma lista de recursos sobre assuntos específicos do evangelho na revista *Friend* em friend.LDS.org. Esses recursos também podem ser impressos e utilizados no ensino das crianças.

ajudam a mostrar como devem ser realizadas as atividades. Embora seja importante desenvolver técnicas didáticas, sua própria preparação espiritual e seu testemunho são os principais fatores que farão com que o Espírito confirme essas doutrinas no coração das crianças.

A Hora de Cantar

A música na Primária deve estabelecer uma atmosfera reverente, ensinar o evangelho e ajudar as crianças a sentirem a influência do Espírito Santo

e a alegria de cantar. Utilize 20 minutos para cantar e ensinar músicas no tempo de compartilhar. Isso dará tempo suficiente para ensinar músicas novas e despertar nas crianças o prazer de cantar. Este livreto traz uma música nova para as crianças aprenderem este ano (ver a página 28). Traz também uma seção chamada “Como Usar a Música na Primária” (ver as páginas 26–27) e ideias complementares para ensinar músicas às crianças (ver a página 7).



Preparação: Ore pedindo orientação e busque a influência do Espírito ao preparar o tempo de compartilhar. Ao preparar-se para ensinar com o Espírito, Ele confirmará a veracidade do que ensinar (ver ENMC, p. 13).

Diretrizes para a Apresentação na Reunião Sacramental

Sob a direção do bispo ou do presidente do ramo, a apresentação da Primária na reunião sacramental é feita no último trimestre do ano. No começo do ano, reúna-se com o conselheiro do bispado ou da presidência do ramo responsável pela Primária para discutir os planos preliminares. Consiga a aprovação dele quando o planejamento estiver pronto.

Faça o planejamento de modo que as crianças apresentem o programa com base nos temas mensais do tempo de compartilhar. Durante todo o ano, anote as experiências das crianças e o que elas disserem nos discursos, pois talvez isso possa ser usado na apresentação. Enquanto planeja como as crianças vão

transmitir o que aprenderam sobre o tema deste ano, pense em maneiras pelas quais elas poderiam ajudar a congregação a voltar a atenção para as doutrinas do evangelho ensinadas. Um membro do bispado pode concluir a reunião com breves observações.

Ao preparar a apresentação, tenha em mente as diretrizes a seguir:

- Os ensaios não devem tomar desnecessariamente o tempo das aulas ou da família.
- Auxílios visuais, trajes especiais e apresentações multimídia não são condizentes com a reunião sacramental.



As músicas usadas na apresentação podem ser cantadas por grupos grandes ou pequenos, como solos ou duetos, por uma família ou com acompanhamento de instrumentos de cordas. Certifique-se de que as crianças conheçam bem a letra e assim cantem com o coração.



Recursos Utilizados Neste Livreto

Estas são as abreviações usadas neste esboço:

MC *Músicas para Crianças*

ENMC *Ensino, Não Há Maior Chamado*

Muitas lições trazem sugestões de uso de gravuras e fotografias. Podem-se achar gravuras no *Livro de Gravuras do Evangelho*, no Pacote de Gravuras do Evangelho, nos pacotes de gravuras dos manuais da Primária, na revista *A Liahona* e no site images.LDS.org na Internet.

Currículo para 2016

Currículo Geral

Berçário: *Olhai para Vossas Criancinhas*; Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2*; Valorosos 8–11: *Primária 4*

Currículo Básico

Raios de Sol: *Primária 1*; CTR 4–7: *Primária 2*; Valorosos 8–11: *Primária 4*

Recursos: Você pode encontrar recursos didáticos complementares, como páginas para colorir, histórias e atividades na revista *A Liahona*, no manual do berçário e no *Livro de Gravuras do Evangelho*. Use esses recursos para complementar as aulas.

As Escrituras São a Palavra de Deus

“Banqueteai-vos com as palavras de Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer” (2 Néfi 32:3).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Música: “Se Eu Escutar com o Coração”

(página 28 deste esboço)



Semana 1: As escrituras são a palavra de Deus.

Apresentar a doutrina: Traga vários livros (como um livro de culinária, um livro de histórias e um livro didático) para a Primária e peça que algumas crianças mostrem esses livros e as escrituras às demais crianças da Primária. Peça-lhes que discutam as semelhanças e diferenças entre os livros, inclusive os autores. Ressalte que as escrituras são únicas, pois foram escritas pelos profetas de Deus e são a palavra de Deus.

Incentivar a compreensão: Diga às crianças que há quatro volumes de escrituras que usamos na Igreja: a Bíblia, o Livro de Mórmon, Doutrina e

Convênios e Pérola de Grande Valor. Explique-lhes que os chamamos de “obras-padrão”. Dê explicações sobre cada livro às crianças. Inclua alguns ensinamentos e algumas histórias encontrados em cada volume de escrituras. Faça um jogo da memória (ver ENMC, p. 169) com o nome das obras-padrão e as gravuras que representem uma história ou um ensinamento que se encontra em cada livro.

Incentivar a aplicação: Peça a várias crianças que digam qual é sua passagem ou história favorita das escrituras. Incentive-as a contar o que aprenderam ao lerem as escrituras. Preste testemunho das escrituras.

Semana 2: Devemos banquetear-nos com as palavras de Cristo.

Incentivar a compreensão e a aplicação: Explique às crianças que o Senhor usa palavras de ação para descrever como devemos estudar as escrituras. Exiba as seguintes palavras e locuções em cartazes espalhados pela sala: *banquetear-se* (ver 2 Néfi 32:3); *entesourar* (ver D&C 84:85); *examinar diligentemente* (ver Mosias 1:7); *apegar-se* (ver 1 Néfi 15:24). Planeje maneiras criativas de apresentar e explicar essas ideias às crianças. Você pode, por exemplo, perguntar às crianças qual é a diferença entre beliscar alimentos e banquetear-se e depois pedir que discutam qual é a relação disso com o estudo das escrituras. Você também pode perguntar-lhes por que devem segurar na mão do pai ou da mãe em um supermercado lotado e depois explicar como elas podem apegar-se às

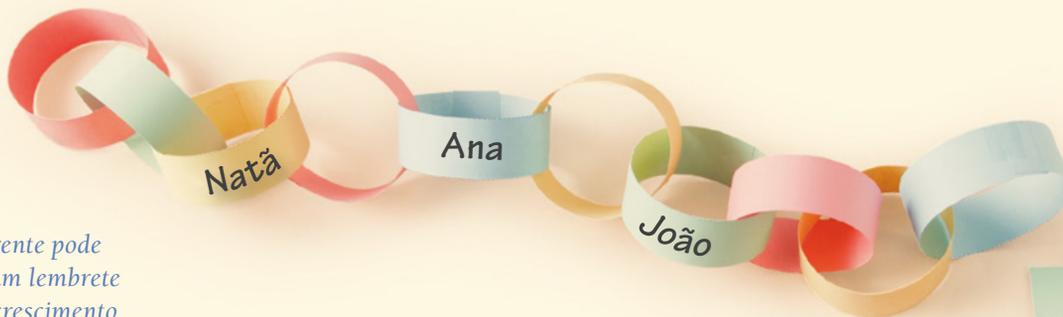
escrituras e por que isso é tão importante quanto segurar a mão do pai ou da mãe.

Incentivar a aplicação: Desafie as crianças e os professores a criarem o hábito da leitura regular das escrituras. Explique-lhes que, semanalmente, as crianças que tenham lido ou ouvido as escrituras poderão escrever o nome em uma tira e adicioná-la a uma corrente de papel. Diga-lhes que à medida que a corrente crescer, também crescerá o conhecimento delas das escrituras. Se desejar, guarde a corrente em um “baú do tesouro” (esta caixa também pode ser usada para ensinar o significado do verbo “entesourar”, citado na atividade anterior). Incentive as crianças a informarem os familiares de sua meta de estudar as escrituras.

2016
DESAFIO

Desafio Anual:

No decorrer do ano, dê às crianças oportunidades de contar o que aprenderam com a leitura das escrituras. Isso dará a elas a oportunidade de relatar suas experiências e ajudar a motivar outras a lerem as escrituras em casa.



Esta corrente pode tornar-se um lembrete visual do crescimento proporcionado pela leitura das escrituras.

Semana 3: As palavras de Cristo nos dirão tudo o que devemos fazer.

Incentivar a compreensão: Vende os olhos de uma criança. Peça a outra criança que fique de pé segurando uma gravura de Jesus Cristo em algum lugar da sala. Peça à criança vendada que tente achar a gravura sem ajuda. Repita a atividade, mas desta vez peça a duas crianças que segurem uma vara, uma corda ou um fio que represente a barra de ferro que vai da criança vendada até a gravura de Cristo. Peça à criança que siga a corda até a gravura. Pergunte: “De que forma segurar a corda se assemelha a ler as escrituras?” (Ver 1 Néfi 15:23–25) Mencione alguns exemplos de sua própria vida em que as escrituras lhe tenham ensinado o que fazer. Explique como a obediência aos ensinamentos das escrituras a ajudaram a aproximar-se do Salvador.



As atividades com objetos ajudam as crianças a compreenderem ideias de modo simples e familiar (ver ENMC, p. 164).

Envolver todas as crianças: Pense em maneiras de ajudar todas as crianças da Primária a terem sucesso na leitura das escrituras ao longo do ano. As crianças que não tiverem apoio em casa podem, por exemplo, receber a oportunidade de ler na Igreja e depois acrescentar o nome delas na corrente de papel.

Desafio Semana 4: Posso saber se as escrituras são verdadeiras.

Incentivar a compreensão: Traga um ou mais objetos sobre os quais as crianças possam aprender usando um dos cinco sentidos. Você pode, por exemplo, trazer uma fruta ou uma flor, ou tocar uma música. Dê a algumas crianças a oportunidade de ver, cheirar, tocar, degustar ou ouvir o que você trouxe. (Se desejar, faça esta atividade em pequenos grupos, a fim de que cada criança tenha a oportunidade de participar.) Demonstre que também podemos ver, tocar, cheirar e ouvir as escrituras, mas para ganhar um testemunho delas precisamos receber uma confirmação por meio do Espírito. Peça às crianças que cantem “Ler, Ponderar e Orar” (MC, p. 66). Ao cantarem, peça-lhes que



prestem atenção em três coisas que podemos fazer para convidar o Espírito a testificar que as escrituras são verdadeiras. Peça às crianças que inventem gestos com as mãos para os verbos *ler*, *ponderar*, e *orar*. Repita a música, mas usando os gestos em vez dessas palavras.

Incentivar a aplicação: Mostre uma gravura de Morôni e leia Morôni 10:4–5. Peça a várias crianças que externem seus sentimentos acerca das escrituras. Elas também podem contar o que têm feito para ler as escrituras em casa. (Avisar algumas crianças com antecedência, para que tenham tempo de se preparar.) Incentive as crianças a partilhar seu testemunho das escrituras com os pais em casa.



Pequenos grupos: O uso de pequenos grupos permite a participação de um número maior de crianças (ver ENMC, p. 161). As crianças já se sentam em grupos na classe. Essa configuração pode ser aproveitada para pequenas atividades de grupo. Os professores das classes podem ajudar a garantir a participação e a manter a reverência.

As Escrituras Ensinam sobre o Plano do Pai Celestial

Música: “Vou Cumprir o Plano de Deus”
(MC, pp. 86–87)



Fortalecer a compreensão: Quando relatam a outras pessoas o que aprenderam na Primária, as crianças fortalecem seu entendimento e testemunho da doutrina. Procure dar-lhes oportunidades de fazer isso em classe e incentive-as a contar em casa o que aprenderam.

Testemunho: Um breve testemunho pode convidar o Espírito a qualquer momento durante a aula. Pode ser algo simples como “Sei que o plano do Pai Celestial nos traz felicidade” ou um testemunho mais formal que inclua palavras como “Quero prestar meu testemunho” (ver ENMC, pp. 43–44).

“Eis que esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem” (Moisés 1:39).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: O Pai Celestial tem um plano para mim.

Apresentar a doutrina: Mostre às crianças a fotografia de uma casa. Explique-lhes que os construtores precisam de um projeto antes de edificar uma casa. Pergunte: “Por que é importante fazer e seguir projetos e planos?” Erga as escrituras e diga às crianças que podemos encontrar o plano do Pai Celestial para nós nas escrituras. Escreva no quadro: “O Pai Celestial tem um plano para mim”. Leiam a frase juntos.

Incentivar a compreensão: Escreva as seguintes perguntas no quadro:

- Quem sou eu?
- De onde vim?

- Por que estou aqui?

- O que vai acontecer comigo depois da morte?

Dê a cada criança uma folha de papel com uma das seguintes palavras: *quem*, *de onde*, *por que* ou *o que*. Leia a primeira pergunta no quadro com as crianças e peça que se levantem todas as crianças com a folha *o que*. Cantem “Sou um Filho de Deus” (MC, pp. 2–3) e pergunte às crianças de pé como responderiam à pergunta. Repita o processo com cada pergunta, usando estas músicas: de onde: “No Céu Eu Vivi” (MC, p. 140); por que: “Vou Cumprir o Plano de Deus” (MC, pp. 86–87); o que: “Jesus da Morte Ressurgiu?” (MC, p. 45). Preste testemunho de que o plano do Pai Celestial nos trará felicidade.

Semana 2: Jesus Cristo criou a Terra para mim.

Incentivar a compreensão: Enumere com as crianças ações que tenham uma sequência, como amarrar os cadarços ou preparar-se para ir dormir. Explique-lhes que nas escrituras aprendemos que Jesus criou a Terra em determinada ordem. Divida as crianças em seis grupos e dê a cada um deles uma referência das escrituras que descreva um dia da Criação (ver Moisés 2). Peça a cada grupo que faça desenhos do dia respectivo. Peça-lhes que mostrem os desenhos às demais crianças e lhes digam o que foi criado nesse dia. Oriente-as a colocar os desenhos na ordem correta no quadro.

Incentivar a aplicação: Pergunte às crianças: “Qual das criações de Jesus é importante para você?” Dê a cada criança um pouco de massa de modelar (ver receita em ENMC, p. 165). Deixe as crianças usarem a massa para representar a criação que seja importante para elas. (Se não tiver massa de modelar, as crianças podem fazer um desenho.) Peça às crianças que mostrem à classe o que fizeram ou desenharam e digam por que isso é importante para elas. Cantem “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (MC, pp. 16–17).



Semana 3: As famílias desempenham um papel primordial no plano do Pai Celestial.

Apresentar a doutrina: Escreva a seguinte frase no quadro: “As famílias desempenham um papel primordial no plano do Pai Celestial”. Discuta com as crianças o significado dessa frase. Apague a frase. Diga as primeiras duas palavras e peça às crianças que as repitam. Em seguida, diga as primeiras quatro palavras e peça às crianças que as repitam. Continue até as crianças repetirem a frase inteira.

Incentivar a compreensão: Peça com antecedência a várias crianças que representem famílias das escrituras. Dê várias dicas sobre cada família (por exemplo, Adão e Eva: “Nossa família foi a primeira família da Terra”; Abraão e Sara: “Éramos muito idosos quando tivemos um filho”; e Leí e

Sara: “Atravessamos o oceano para chegar à terra prometida” e dê as dicas às crianças. Traga trajes simples, se possível. Peça às crianças designadas que vão representar as famílias das escrituras que se dirijam à frente da sala, um grupo por vez. Peça-lhes que leiam suas dicas e peça às demais crianças da Primária que adivinhem quem são as famílias representadas. Depois de identificada cada família, mostre às crianças onde podem aprender sobre essas famílias nas escrituras. Diga-lhes como cada família seguiu o plano do Pai Celestial para ela.

Incentivar a aplicação: Peça às crianças que pensem em qualidades que sua família possui. Peça-lhes que relatem essas qualidades umas às outras em grupos ou à Primária inteira.



Semana 4: Vou cumprir o plano de Deus.

Incentivar a compreensão: Mostre alguns grãos de feijão ou pedrinhas e uma jarra vazia com a etiqueta de um rosto sorridente. Diga às crianças que o plano do Pai Celestial nos deixa livres para escolher o certo ou o errado. Explique-lhes que as escolhas boas levam à liberdade e à felicidade, ao passo que as ruins levam ao cativeiro e à infelicidade (ver 2 Néfi 2:27). Pergunte às crianças: “Que mandamentos vocês guardam ao seguirem o plano de Deus?” Dê um grão de feijão a cada criança que responder à pergunta. Escreva as respostas no quadro. Peça a cada criança com um grão de feijão que mostre como a obediência ao mandamento mencionado por ela traz felicidade. Em seguida, deixe a criança colocar seu grão de feijão na jarra. Preste testemunho de que nossa vida se encherá de felicidade se optarmos por seguir o plano de Deus.



Rosto sorridente disponível em sharingtime.LDS.org

Incentivar a aplicação:

Prepare uma grande folha de papel em forma de faixa para cada classe. Escreva em cada faixa “Vou cumprir o plano de Deus ao ...”. Explique-lhes que o plano do Pai Celestial nos deixa livres para optar pelo certo ou pelo errado e que nossas escolhas diárias quanto ao modo de agir

são importantes

para nossa felici-

dade. Oriente

as crianças a trabalharem nas diferentes classes para desenhar ou escrever em sua faixa coisas que podem fazer para seguir o plano do Pai Celestial e peça que assinem o nome. Convide cada classe para contar o que aprendeu ou desenhou em sua faixa. Peça às crianças que desfilem pela sala segurando suas faixas e cantando “Serei Valoroso” (MC, p. 85). Exiba as faixas na sala da Primária.

Faixa disponível em sharingtime.LDS.org



Adapte as atividades

à idade das crianças da Primária de sua unidade (ver ENMC, pp. 110–117). Na segunda atividade da semana 3, por exemplo, as crianças maiores podem fazer aos grupos perguntas a serem respondidas com “sim” ou “não”, em vez de ouvirem dicas sobre as famílias das escrituras representadas.



Canalize a energia das crianças por meio de atividades físicas adequadas a fim de envolvê-las e mantê-las ocupadas.

O Pai Celestial Nos Fala por Meio de Seus Profetas

Música: “Sê Fiel”
(MC, p. 81)

“O que eu, o Senhor, disse está dito; (...) seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo” (D&C 1:38).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”



Semanas 1 e 2: Os profetas falam em nome do Pai Celestial.

Apresentar a doutrina: Convide uma criança para a frente da sala. Diga às outras crianças que sigam as instruções dela. Sussurre instruções simples para a criança, como: “Diga-lhes que coloquem as mãos na cabeça” ou “Diga-lhes que cumprimentem baixinho a pessoa sentada ao lado”. Repita a atividade com várias outras instruções simples, terminando com: “Diga-lhes que cruzem os braços”. Pergunte às crianças como ficaram sabendo o que você queria delas. Explique-lhes que uma das maneiras usadas pelo Pai Celestial e Jesus Cristo para enviar mensagens ao mundo é falar a Seus servos e depois mandá-los falar às pessoas. Pergunte: “Quem são os servos que falam em nome do Pai Celestial e de Jesus?” Peça às crianças que digam juntas: “Os profetas falam em nome do Pai Celestial”.

Incentivar a compreensão: Antes da Primária, afixe na parte de baixo do assento de algumas cadeiras a gravura de um profeta e algumas referências das escrituras que mostrem o que ele disse ou fez. Algumas possibilidades são: Noé (Gênesis 6:13–14; 7:5, 7–10); Moisés (Êxodo 14:8–9, 13–14, 21–22); Samuel, o Lamanita (Helamã 14:1–8; 16:1–3); e

Joseph Smith (D&C 89). Peça às crianças que procurem as gravuras debaixo das cadeiras. Divida as crianças em grupos, com uma gravura para cada um deles, e peça-lhes que se preparem para apresentar uma encenação sobre o profeta do grupo. Peça aos demais grupos que adivinhem qual é o profeta representado. Discutam como as pessoas receberam a mensagem do profeta e quais foram os resultados.

Incentivar a compreensão: Faça uma “Roda dos Profetas” como a mostrada abaixo. Divida-a em oito partes, cada uma com o nome de um profeta da música “Segue o Profeta” (MC, pp. 58–59). Peça a uma criança que gire a roda. Conte uma história curta sobre o profeta em evidência no círculo (se precisar de ideias, use as referências das escrituras em MC, p. 59). Em seguida, cante a estrofe sobre o profeta na música “Segue o Profeta”. Peça a outra criança que gire a roda e repita a atividade conforme o tempo permitir.



Roda disponível em sharingtime.LDS.org

Reverência: É mais provável que as crianças fiquem reverentes caso se envolvam no aprendizado. As atividades na primeira e na segunda semanas envolvem muitas crianças. Quem não participar da dramatização estará envolvido ao observar os amigos (ver ENMC, pp. 82–83).

Semana 3: Somos guiados por um profeta vivo hoje.

Incentivar a compreensão: Recorte uma folha de papel em quatro partes e coloque-as em cima de uma fotografia do profeta atual. Na parte de trás de cada pedaço escreva um ensinamento do profeta. (Consulte edições de conferência geral da revista *A Liahona* para inteirar-se do que o profeta falou recentemente.) Peça a uma criança que retire uma das partes do papel e faça uma encenação sobre o ensinamento. Peça às demais crianças que adivinhem o que ela está fazendo. Repita a atividade com os outros ensinamentos.



Mostre a revista *A Liahona* e explique-lhes que podemos ler as palavras do profeta hoje.

Incentivar a aplicação: Peça a uma criança que fique de pé e complete a seguinte frase: “Seguirei o profeta vivo ao ...” Peça a outra criança que repita a frase dita pela primeira criança e em seguida acrescente outra maneira de seguir o profeta. Continue conforme o tempo permitir, incentivando as crianças a repetirem o maior número possível de frases.



Semana 4: Ficamos em segurança ao seguirmos o profeta.

Incentivar a compreensão: Prepare placas de trânsito simples com as inscrições “Pare”, “Devagar” e “Siga”. Escolha três crianças para segurar as placas e oriente-as a erguerem-nas bem alto quando a líder de música lhes der um tapinha no ombro. Diga às crianças que a placa “Siga” indica que é preciso começar a cantar; a placa “Pare” manda parar de cantar e a placa “Devagar” é um convite para cantar lentamente. Peça à líder de música que cante com as crianças “Sê Fiel” (MC, p. 81).

Explique-lhes que as placas de trânsito contribuem para nossa segurança e nos avisam de perigos à frente. Em seguida, explique-lhes que a orientação dos profetas é como as placas de trânsito, pois o Pai Celestial nos protege e abençoa quando a seguimos.



Formas geométricas disponíveis em sharingtime.LDS.org

Divida as crianças em três grupos. Em cada grupo, peça a uma líder ou a uma criança mais velha que conte uma história curta sobre uma ocasião em que ela (ou alguém das escrituras) recebeu proteção por seguir o profeta. Em seguida, peça aos grupos que se desloquem até outra líder para ouvir outra história. Peça-lhes que cantem o refrão de “Segue o Profeta” enquanto vão de uma líder para outra. Testifique das bênçãos resultantes da obediência ao profeta.

Incentivar a aplicação: Deixe as crianças desenharem suas próprias placas de trânsito e escreverem nelas como seguirão os ensinamentos dos profetas vivos. Peça-lhes que levem as placas para casa a fim de se lembrarem de seguir o profeta.



É mais provável que as crianças coloquem em prática as doutrinas caso criem suas próprias aplicações. Elas também sentem amor e aprovação quando suas ideias são repetidas pelos professores e pelas outras crianças.

Auxílios para a Líder de Música

Para ajudar as crianças a aprenderem “Sê Fiel” (MC, p. 81), leve em consideração as ideias a seguir:

- Mostre uma fotografia do profeta atual e discuta rapidamente alguns dos conselhos que ele nos deu. Diga às crianças que a música que vão aprender explica a importância de seguirmos o profeta.
- Divida as crianças em grupos. Dê a cada grupo um ou dois versos da música e peça-lhes que criem um gesto que as ajude a recordar a letra. Peça a cada grupo que ensine seus gestos às demais crianças.



Ao ensinar uma música às crianças, use a mão para indicar-lhes a melodia. Levante e abaixe a mão conforme o tom ficar mais agudo ou mais grave (ver ENMC, p. 174).



Músicas: Cantar a respeito de uma doutrina ajuda as crianças a aprenderem-na e recordarem-na. As crianças também aprendem melhor por meio de auxílios visuais ou de uma atividade integrada à música. As atividades deste mês sugerem várias maneiras diferentes de fazer isso. Pense em ideias semelhantes ao planejar outras aulas (ver ENMC, pp. 172–175).

Jesus Cristo É Meu Salvador e Redentor

“Cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho” (Regras de Fé 1:3).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças*



Memorizar escrituras pode ajudar as crianças a aprenderem as doutrinas do evangelho. O Espírito pode ajudar as crianças a recordar essas palavras em momentos de necessidade (ver ENMC, pp. 171–172).

Músicas: As músicas da Primária ensinam verdades do evangelho de modo a ajudar as crianças a lembrar-se dessas verdades ao longo de toda a vida (ver ENMC, pp. 172–175).



Semana 1: Jesus Cristo foi escolhido para ser nosso Salvador.

Apresentar a doutrina: Escreva no quadro: “Jesus Cristo foi _____ para ser nosso Salvador”. Espalhe as letras e, s, c, o, l, h, i, d, e o pela sala. Deixe as crianças chegarem à ordem certa das letras para formar a palavra e completar a frase. Peça-lhes que leiam Moisés 4:2 para confirmar a resposta. Leiam juntos a frase do quadro.

Incentivar a compreensão: Prepare três tiras de papel. Em cada tira escreva uma das perguntas a seguir sobre o hino “No Céu Eu Vivi” (MC, p. 140):

1. Quem apresentou um plano a todos no céu antes de irmos à Terra?

2. Quem foi que “ao Pai toda a glória quis dar”?
3. O que Jesus conquistou ao seguir o plano do Pai?

Peça às crianças que cantem a primeira estrofe da música e fiquem de pé ao cantarem a resposta à primeira pergunta. Em seguida, discutam algumas das coisas que elas aprenderam nessa estrofe. Se desejar, cantem o verso de novo após a discussão. Em seguida, repita a atividade com as demais estrofes e perguntas.

Semana 2: Jesus Cristo é o exemplo perfeito para mim.

Apresentar a doutrina: Peça às crianças que sigam você ao fazer vários gestos simples, como bater palmas, erguer os braços acima da cabeça ou marchar sem sair do lugar. Peça-lhes que mencionem algumas coisas que aprenderam ao seguirem o exemplo de alguém (por exemplo, fazer a cama ou participar de um jogo). Escreva no quadro: “Jesus Cristo é o exemplo perfeito para mim”. Preste testemunho de que Cristo foi a única pessoa a viver na Terra que deu um exemplo perfeito para seguirmos. Peça às crianças que leiam a frase juntas.

Incentivar a aplicação: Mostre algumas gravuras de ocasiões em que Jesus amou e serviu ao próximo. Escreva “Jesus amou a todos” e “Jesus serviu ao próximo” no quadro. Desenhe um coração e uma mão abaixo dessas frases. Diga às crianças que devemos seguir o exemplo de Jesus amando e servindo ao próximo. Dê a todas as crianças uma



folha de papel e peça que desenhem um coração ou façam o traçado da mão delas. Em seguida, peça-lhes que escrevam ou desenhem algo que podem fazer para seguir o exemplo de Jesus. Peça-lhes que relatem suas ideias aos colegas da Primária e coloquem suas folhas perto das gravuras de Jesus. Cantem “Eu Quero Ser Como Cristo” (MC, pp. 40–41).

Semana 3: Por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva.

Apresentar a doutrina: Divida as crianças em grupos e dê a cada um deles um trecho da terceira regra de fé. Peça que cada grupo se levante, na ordem certa, e repita seu trecho. Em seguida, peça



à Primária toda que se levante e repita a regra de fé inteira.

Incentivar a compreensão: Preste testemunho de que uma maneira de a Expição nos salvar é salvar-nos do pecado. Mostre às crianças um copo d'água limpa e explique-lhes que ela representa uma pessoa livre do pecado. Jogue uma pequena porção de corante na água. Ressalte que o corante se espalha por toda a água e retira sua pureza. Explique-lhes que, quando pecamos, tornamo-nos impuros, como a água. Em seguida, acrescente algumas gotas de alvejante para deixar a água limpa de novo. Explique-lhes que, quando nos arrependemos, a Expição nos purifica do pecado e somos perdoados. Mostre uma gravura de Cristo no Getsêmani. Deixe as crianças dizerem o que sabem sobre a gravura. Testifique do amor de Jesus Cristo por nós e de Sua disposição para pagar o preço de nossos pecados.

Incentivar a aplicação: Usando alguns dos métodos didáticos explicados neste livreto, ensine às crianças sobre o arrependimento, que inclui sentir pesar, pedir perdão, reparar o erro e não repetir o pecado (ver Primária 3, pp. 46–49).



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

Atividades com objetos podem ser usadas para despertar interesse, chamar a atenção das crianças ou introduzir um princípio do evangelho (ver ENMC, p. 164). Caso não disponha dos materiais necessários para a atividade com objetos descrita na semana 3, pense na possibilidade de utilizar outros materiais mais acessíveis. Você pode, por exemplo, lavar uma mão suja com sabão para limpá-la.

Semana 4: Jesus Cristo ressuscitou e eu também vou ressuscitar.

Incentivar a compreensão: Use gravuras para contar rapidamente a história da morte de Jesus (ver Mateus 27:33–60; Marcos 15:22–46; Lucas 23:33–53; João 19:17–42). Peça às crianças que imaginem como os familiares e os amigos de Jesus devem ter-se sentido quando Ele morreu. Com antecedência, peça a várias crianças (ou adultos) que venham à Primária preparados para contar

uma história de uma das testemunhas da Ressurreição de Cristo, como Maria Madalena (ver João 20:11–18), Pedro e João (ver João 20:2–10), os discípulos (ver João 20:19–22; Lucas 24:33–53), Tomé (ver João 20:24–29) e os nefitas (ver 3 Néfi 11:8–17). Dê-lhes crachás para indicar qual é a história que vão contar.



“Em geral, é-nos mais fácil compreender um princípio do evangelho quando ele está expresso em uma história das escrituras” (ENMC, p. 55).



A Igreja de Jesus Cristo Foi Restaurada

“Vi dois Personagens cujo esplendor e glória desafiam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim. Um deles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro — Este é Meu Filho Amado. Ouve-O!” (Joseph Smith—História 1:17).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Música: “Hoje, ao Profeta Louvemos”, estrofes 1 e 3

(Hinos, nº 14)

Modelos de fantoche de dedo disponíveis em sharingtime.LDS.org



Faixas etárias diferentes:

Planeje o tempo de compartilhar de modo a envolver tanto as crianças maiores quanto as menores. Na segunda atividade da semana 1, por exemplo, você pode usar fantoches de dedo para ajudar as crianças menores a recordar cada título. Na atividade da semana 2, você pode dividir as crianças menores em grupos segundo as classes e pedir aos respectivos professores que lhes contem as histórias e depois façam uma revisão apontando para as gravuras e formulando perguntas.

Semana 1: A Igreja de Jesus Cristo foi restaurada.

Apresentar a doutrina: Antes da Primária, escreva a sexta regra de fé no quadro. Peça às crianças que fechem os olhos. Diga-lhes que, após a morte de Jesus Cristo, as pessoas se tornaram iníquas e Seu evangelho e sacerdócio foram retirados da Terra. Explique-lhes que isso se chamou Apostasia, e as pessoas ficaram em trevas espirituais — como se seus olhos espirituais estivessem fechados — até Jesus restaurar Sua Igreja por meio de Joseph Smith. Segure uma gravura da Primeira Visão e diga às crianças que abram os olhos. Ajude-as a memorizar a sexta regra de fé pedindo-lhes que a leiam juntas em voz alta. Apague aos poucos várias palavras e repita a regra de fé até

todas as palavras terem sido apagadas e as crianças terem memorizado a regra de fé.

Incentivar a compreensão: Faça tiras de papel para cada um dos deveres descritos no quadro abaixo. Escreva o título dos ofícios no quadro conforme o indicado e deixe uma coluna em branco no meio para representar os deveres. Divida as crianças em cinco grupos e dê a cada um deles uma das tiras de papel sobre os “Deveres”. Peça a cada grupo que coloque sua tira de papel no local correto do quadro. Ressalte que a Igreja restaurada tem o mesmo tipo de líderes que a Igreja estabelecida quando Jesus Cristo estava na Terra.

TÍTULO NA IGREJA PRIMITIVA	DEVERES	TÍTULO NA IGREJA RESTAURADA
Apóstolo	Ser uma testemunha especial de Jesus Cristo	Apóstolo
Profeta	Anunciar a vontade do Pai Celestial	Profeta
Pastor	Liderar um pequeno grupo de santos	Bispo
Mestre	Ensinar o evangelho	Mestre
Evangelista	Dar bênçãos especiais	Patriarca

Há tiras de papel disponíveis em sharingtime.LDS.org

Semana 2: Joseph Smith é o profeta da Restauração.

Incentivar a compreensão: Reúna gravuras de acontecimentos ligados à Restauração da Igreja. Divida a frase “Joseph Smith é o profeta da Restauração” em partes que correspondam ao número de gravuras que você tiver e prepare uma tira de papel para cada palavra ou expressão (ver o exemplo). Divida as crianças em grupos e dê a cada

um deles uma das tiras de papel, uma gravura e uma referência das escrituras que descreva o que está acontecendo na gravura. Peça às crianças que leiam as passagens das escrituras e discutam o que está acontecendo na gravura. Em seguida, peça a cada grupo que conte sua história ao restante da Primária. Discuta o papel de Joseph Smith em

Joseph JS—H 1:5–13	Smith JS—H 1:14–20	é o JS—H 1:30–35	profeta JS—H 1:34–35, 67	da JS—H 1:68–73	Restauração. D&C 109:2–4

Tiras de papel e imagens disponíveis em sharingtime.LDS.org

cada evento e peça às crianças que pensem em como esse evento afetou ou pode afetar a vida delas. Ponha cada gravura e tira de papel no

quadro em ordem. Depois que todas as tiras de papel estiverem no quadro, leiam a frase juntos.

Semana 3: O Livro de Mórmon é outro testamento de Jesus Cristo.

Incentivar a compreensão: Leiam juntos o título do Livro de Mórmon na folha de rosto. Leia as seguintes escrituras em voz alta e peça às crianças que levantem a mão quando ouvirem outros nomes do Salvador: 2 Néfi 19:6; Alma 5:38; 3 Néfi 5:26. À medida que as crianças identificarem os títulos, escreva-os no quadro. Escolha vários títulos e explique como o Salvador desempenha esses papéis.

Incentivar a aplicação: Dê a cada criança um marcador de páginas com a inscrição “O Livro de Mórmon é outro testamento de Jesus Cristo”. Peça-lhes que enfeitem o marcador e o usem nas escrituras. Se desejar, peça a várias crianças que façam um relato de sua meta de criar o hábito de estudo regular das escrituras (ver Janeiro, semana 2). Você pode pedir-lhes que externem seus sentimentos acerca das passagens das escrituras que leram.



Há marcadores de páginas disponíveis em sharingtime.LDS.org

Semana 4: O sacerdócio foi restaurado.

Apresentar a doutrina: Mostre às crianças algo movido a eletricidade. Em seguida, mostre que sem a devida fonte de energia o aparelho não funciona. Peça a uma criança que segure uma gravura de Cristo ordenando Seus apóstolos. Explique-lhes que a Igreja de Cristo não pode funcionar sem o poder do sacerdócio. Peça à criança que esconda a gravura atrás das costas. Ensine que, após a morte dos apóstolos de Cristo, a autoridade do sacerdócio se perdeu. Peça a outra criança que mostre uma gravura da restauração do sacerdócio. Preste testemunho de que Deus restaurou o sacerdócio por intermédio de Joseph Smith.

Incentivar a compreensão: Peça que alguém leia D&C 107:1 e oriente as crianças a prestarem atenção ao nome dos dois sacerdócios. Coloque no quadro uma gravura da restauração do Sacerdócio Aarônico e outra da restauração do Sacerdócio de Melquisedeque. Escreva *Aarônico* ou *Melquisedeque* acima da gravura correspondente. Discuta quem

restaurou ou trouxe de volta cada um dos sacerdócios a Joseph Smith (ver Joseph Smith—História 1:72). Mostre às crianças várias fotografias ou gravuras de ordenanças do sacerdócio, como o batismo, a confirmação, a distribuição do sacramento, a bênção do sacramento e a cura de enfermos. Peça às crianças que façam circular os auxílios visuais ao cantarem “O Sacerdócio Está Restaurado” (MC, p. 60). Pare a música aleatoriamente e peça às crianças que estiverem segurando as gravuras que fiquem de pé ao lado das palavras *Aarônico* ou *Melquisedeque* para mostrar o poder necessário para realizar a ordenança em questão. Repita a atividade tantas vezes quanto o tempo permitir.

Incentivar a aplicação: Peça às crianças que pensem em como o sacerdócio as abençoou. Peça-lhes que façam um cartão de agradecimento para dar a um portador do sacerdócio que elas conheçam (como o bispo, um professor, o pai ou um missionário).

Externar sentimentos:

Dê às crianças oportunidades de externar seus sentimentos em relação ao evangelho. Isso convidará o Espírito e fortalecerá a compreensão das crianças de como a doutrina se aplica a sua vida. (ver ENMC, pp. 63–65).



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org



Na atividade da semana 4, você tem a oportunidade de verificar o que as crianças compreenderam. A repetição pode reforçar o conceito na mente delas.

Música de sua escolha tirada de *Músicas para Crianças*



Repetição: As crianças aprendem pela repetição. Se desejar, pense em formas de expandir a atividade com objetos da semana 1 para reforçar o princípio da fé. Plante as sementes em um vaso e traga a planta em crescimento à Primária de vez em quando. Diga às crianças o que você fez para ajudar a planta a crescer. Compare os cuidados com a sementinha ao empenho para fortalecer a fé em Jesus Cristo.

Os Primeiros Princípios e Ordenanças do Evangelho Permitem-me Voltar a Viver com Deus

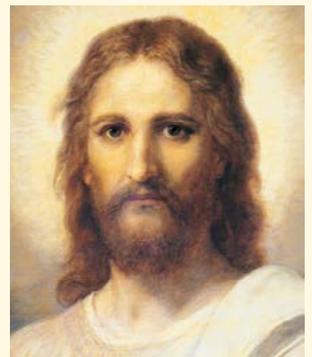
“Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo” (Regras de Fé 1:4).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: A Fé em Jesus Cristo nos leva a amá-Lo, a confiar Nele e a guardar Seus mandamentos.

Apresentar a doutrina e incentivar a compreensão: Escreva no quadro: “A Fé em Jesus Cristo nos leva a amá-Lo, a confiar Nele e a guardar Seus mandamentos”. Mostre algumas sementes às crianças. Pergunte: “No que essas sementes podem transformar-se?” “Como vocês sabem que essas sementes vão crescer?” “O que precisamos fazer para que cresçam?” Explique às crianças que nossa fé em Jesus Cristo, assim como uma semente, pode crescer se a cultivarmos. Discutam algumas coisas que podemos fazer para ajudar nossa fé a crescer e explique como elas nos levarão

a amar a Jesus Cristo, a confiar Nele e a guardar Seus mandamentos. Cantem “Fé” (MC, pp.50–51). Crie gestos simples para acompanhar a primeira estrofe.



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

Semana 2: O arrependimento traz o perdão.

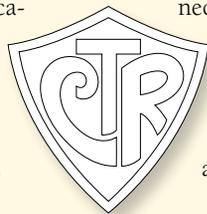
Apresentar a doutrina: Peça às crianças que abram as escrituras e leiam Doutrina e Convênios 58:42–43. Peça-lhes que identifiquem o que acontece quando nos arrependemos de nossos pecados. (Se possível, peça às crianças que marquem esses versículos em suas escrituras.) Resuma a história de Enos para as crianças (ver Enos 1:1–4) e peça-lhes que leiam Enos 1:5–8. Preste testemunho de que a Expição de Cristo nos permite ser perdoados de nossos pecados.

Incentivar a compreensão: Explique às crianças que as pessoas que se arrependem e são perdoadas de seus pecados têm o desejo de servir a Deus. Divida as crianças em três grupos e dê a

cada um deles uma das gravuras e referências das escrituras a seguir: Alma batiza nas Águas de Mórmon (Mosias 17:2–4; 18:1–17); Jonas (Jonas 1–3); os ânti-néfi-leítas enterram suas espadas (Alma 23:4–18; 24:6–19). Explique-lhes que essas histórias tratam de pessoas que se arrependem de seus pecados e serviram ao Senhor. Peça a cada grupo que estude as escrituras, prepare e apresente uma dramatização que mostre como essas pessoas se arrependem e depois serviram ao Senhor (ensinando o evangelho, servindo como missionários e recusando-se a lutar).

Semana 3: Quando sou batizado, faço um convênio com Deus.

Incentivar a compreensão: Peça a uma criança que se dirija à frente da sala e estenda os braços. Em seguida, ponha-lhe um livro em cada mão. Leia Mosias 18:7–11. Explique às crianças que um dos convênios que fazemos por ocasião do batismo é “carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves”. Pergunte à criança que está segurando os livros se está ficando com os braços cansados. Peça a duas outras crianças que ajudem a apoiar os braços dela. Discutam alguns fardos que as crianças podem ter de carregar, como ser vítimas de zombarias, sentir solidão ou ter dificuldades escolares. Pergunte às crianças como podem tornar mais leves os fardos umas das outras.



Desenho disponível em sharingtime.LDS.org

Incentivar a aplicação: Diga às crianças que o batismo é uma porta que leva ao caminho da vida eterna (ver 2 Néfi 31:17). Em um lado da sala,

ponha a fotografia de uma criança sendo batizada. No outro lado, ponha uma gravura do Salvador e explique-lhes que nesta atividade a gravura representa a vida eterna. Diga às crianças que permanecemos no caminho da vida eterna quando guardamos nossos convênios batismais. Resuma em poucas palavras esses convênios (lembrar de Jesus Cristo, guardar os mandamentos e ajudar o próximo). Dê a cada criança uma folha com o desenho do escudo CTR. Peça às crianças que escrevam em sua folha um mandamento que as ajudará a guardar seus convênios batismais (podem fazer desenhos para representar o mandamento de sua escolha). Peça a uma criança que coloque sua folha no chão entre as duas gravuras. Se possível, ajude as crianças a acharem o mandamento em suas escrituras e leiam-no juntos. Repita a atividade até as crianças terem feito um caminho entre as gravuras.



Usar as crianças em demonstrações visuais atrai a atenção delas e as prepara para aprender. Nesta atividade, por exemplo, as crianças demonstram o conceito de carregar os fardos umas das outras.

Semana 4: O Espírito Santo me consola e me guia.

Incentivar a compreensão: Divida as crianças em grupos e dê a cada um deles uma folha de papel com as escrituras a seguir:

- “Em verdade, em verdade eu te digo: Dar-te-ei do meu Espírito, o qual iluminará tua mente e encher-te-á a alma de _____ (D&C 11:13).
- “Se entrardes pelo caminho [o batismo] e receberdes o Espírito Santo, ele vos _____ todas as coisas que deveis fazer” (2 Néfi 32:5).
- “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo (...) vos _____ todas as coisas, e vos fará _____ de tudo quanto vos tenho dito” (João 14:26).
- “Põe tua confiança naquele Espírito que leva a fazer _____— sim, a agir justamente, a andar em humildade, a _____ e esse é o meu Espírito” (D&C 11:12).

- “E pelo poder do Espírito Santo podeis _____ de todas as coisas” (Morôni 10:5).

Peça às crianças que consultem as escrituras e preencham as lacunas. Em seguida, peça-lhes que discutam o que essas escrituras ensinam sobre a maneira como o Espírito Santo pode ajudar-nos. Peça-lhes que contem experiências de quando foram ajudadas pelo Espírito Santo.

Incentivar a aplicação: Diga às crianças que o Espírito Santo nos ajuda de muitas formas. Cantem “O Espírito Santo” (MC, p. 56). Peça às crianças que levantem a mão ao cantarem sobre uma maneira pela qual o Espírito Santo pode ajudá-las. Pare a música e discuta o que elas aprenderam sobre o Espírito Santo. Continuem a cantar e a discutir. Conte uma experiência pessoal em que o Espírito Santo a consolou ou guiou.

Folha disponível em sharingtime.LDS.org

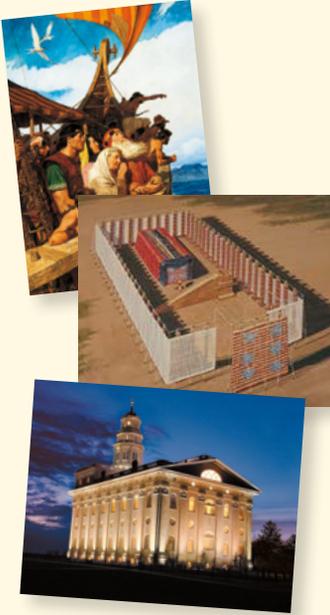
Escrituras: É importante para as crianças aprenderem nas escrituras as verdades do evangelho (ver ENMC, pp. 50–51). Peça-lhes que apontem cada palavra à medida que você ler uma passagem em voz alta. Peça com antecedência às crianças menores que identifiquem determinada palavra ou expressão e levantem a mão quando a ouvirem.

O Templo É a Casa de Deus

“As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre” (“A Família: Proclamação ao Mundo”, parágrafo 3).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Música: “Eu Gosto de Ver o Templo”
(MC, pp. 99).



Imagens disponíveis em sharingtime.LDS.org

Semana 1: Deus deu a Seu povo o mandamento de construir templos.

Apresentar a doutrina: Mostre a fotografia de um templo e escreva no quadro: “O templo é ____”. Peça às crianças que cantem a primeira estrofe de “Eu Gosto de Ver o Templo” (MC, p. 99). Diga-lhes que, ao cantarem o trecho que completar a frase do quadro, cruzem os braços. Pergunte-lhes o que é o templo (a casa do Senhor). Ajude as crianças a consultarem o verbete “Templo” no Guia para Estudo das Escrituras (página 205). Ajude-as a achar declarações que expliquem que o templo é literalmente a casa do Senhor e que Deus sempre ordenou a Seu povo que construísse templos.

Incentivar a compreensão: Prepare dicas sobre os templos construídos por Moisés (ver Êxodo 25:1–2, 8–9), Néfi (ver 2 Néfi 5:16) e Joseph Smith (ver D&C 124:31) e seus seguidores.

Por exemplo: “Nosso templo chamava-se tabernáculo e o deslocávamos ao viajarmos” (Moisés) ou “Construímos um templo depois de sairmos de Jerusalém e atravessarmos o mar” (Néfi). Escolha três crianças para representar esses profetas e peça-lhes que leiam suas pistas às outras crianças da Primária. Peça-lhes que adivinhem quem cada criança está representando. Depois que adivinharem corretamente, mostre uma gravura do profeta ou do templo que ele e seu povo construíram.

Incentivar a aplicação: Mostre uma fotografia do templo mais perto de sua cidade. Discuta as seguintes perguntas: A seu ver, por que Deus nos dá o mandamento de construir templos? O que vocês podem fazer para preparar-se para ir ao templo um dia?

Semana 2: As famílias são abençoadas por meio das ordenanças sagradas do templo.

Apresentar a doutrina: Peça a uma criança maior que leia para a Primária as últimas duas frases do terceiro parágrafo de “A Família: Proclamação ao Mundo”. Ponha cada uma das palavras e locuções a seguir em tiras de papel separadas: O

templo é, um lugar sagrado, onde nós, somos selados, com a família. Ponha-as no quadro fora de ordem. Peça a uma criança que coloque uma tira no lugar correto. Repita a atividade até que todas as palavras estejam em ordem. Cante a segunda estrofe de “Eu Gosto de Ver o Templo” e peça a metade das crianças que identifique duas coisas que fazemos no templo (assumimos convênios e prometemos obedecer) e à outra metade que identifique uma verdade que aprenderam (as famílias são eternas). Ajude as crianças a compreenderem que o selamento aos familiares no templo significa que eles podem ficar juntos para sempre.



Incentivar a aplicação: Peça a uma família ou a algumas crianças que contem como se sentem quando visitam o jardim do templo ou como foram abençoadas por causa do templo e das ordenanças de selamento. Peça às crianças que façam um desenho de sua família em frente ao templo.

Solicitar respostas:

É mais provável que as crianças respondam a perguntas se lhes for concedido tempo para refletir. Não deixe de anunciar que lhes dará tempo para pensar antes de pedir as respostas (ver ENMC, p. 69).

Apresente com clareza a doutrina que estiver ensinando. Isso ajuda as crianças a entender e aplicar melhor a doutrina ensinada.

Semana 3: Os pioneiros trabalharam muito e fizeram sacrifícios para construir templos.

Incentivar a compreensão: Reúna informações sobre a construção dos Templos de Kirtland e Salt Lake e, se possível, do templo mais perto de sua cidade. (Ver *Primária 5*, lições 25 e 44 ou LDS.org para encontrar informações sobre os Templos de Kirtland e Salt Lake). Peça a alguns adultos que

venham à Primária e passem as informações às crianças. Divida as crianças em grupos e peça aos grupos que se revezem para reunir-se com cada um dos adultos. Peça-lhes que cantem “Eu Gosto de Ver o Templo” ao passarem de um orador convidado para outro.



Talvez seja preciso adaptar as atividades às necessidades das crianças da Primária de sua unidade. Se a Primária de sua unidade for grande, por exemplo, você pode pedir aos convidados que se desloquem de um grupo para outro em vez de fazer as crianças se deslocarem (ver ENMC, p. 179).

Semana 4: Posso preparar-me para ser digno de ir ao templo.

Incentivar a compreensão e a aplicação: Mostre “Meus Padrões do Evangelho” e explique às crianças que seguir esses padrões nos ajudará a ser dignos de ir ao templo. Divida as crianças em grupos. Peça a um professor em cada grupo que discuta os padrões que ajudarão as crianças a se prepararem para ir ao templo e testifique do quanto a

obediência aos padrões o ajudou. Peça a cada grupo que escolha um dos padrões do evangelho e depois escreva ou desenhe seu compromisso de segui-lo. Convide o bispo ou o presidente de ramo à Primária e peça a cada grupo que lhe conte seu compromisso. Peça ao bispo ou ao presidente de ramo que preste testemunho da importância do templo.



Pôster disponível em sharingtime.LDS.org

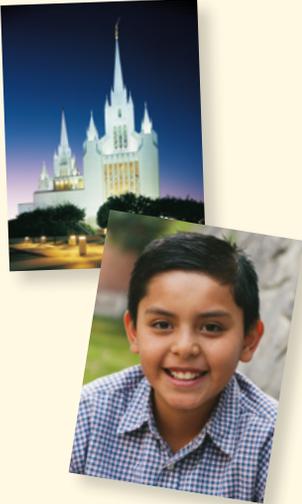
Amar a quem você ensina: Ao ensinar sobre a família eterna, seja sensível à situação das crianças que não tiverem em casa o pai ou a mãe. Também seja sensível à situação das crianças que tenham pais ou irmãos menos ativos ou que não sejam membros da Igreja. Incentive todas as crianças a viverem em dignidade e a se prepararem a fim de ter sua própria família eterna um dia (ver ENMC, pp. 31–32).

Desafio Anual: Lembrem-se de dar oportunidades às crianças de partilhar o que estão aprendendo na leitura das escrituras (ver Janeiro, semana 2).

Meu Corpo É um Templo de Deus

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? (...) O templo de Deus, que sois vós, é santo” (I Coríntios 3:16–17).

Música: “O Senhor Deu-me um Templo”
(MC, p. 73).



Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Semana 1: Meu corpo é um templo.

Apresentar a doutrina: Antes de começar a Primária, escreva no quadro a frase: “Vós sois o templo de Deus” (I Coríntios 3:16). Mostre às crianças fotografias dos templos e pergunte-lhes o que torna um templo tão especial (é a casa do Senhor, um local limpo, bem cuidado e onde o Espírito Santo pode habitar). Escreva as respostas das crianças no quadro. Explique-lhes que nosso corpo, assim como o templo, é sagrado e precisa ser tratado com respeito por nós mesmos e pelos outros.

Incentivar a compreensão e a aplicação: Copie o desenho da página 47 do manual do berçário, *Olhai para Vossas Criancinhas*. Recorte os círculos da gravura e ponha-os em um recipiente. Peça a uma criança que escolha um dos círculos. Pergunte às crianças



como a gravura as ajuda a lembrar-se de tratar o corpo como um templo. Dê a cada criança uma cópia da gravura e peça-lhes que a pintem. Peça às crianças maiores que escrevam abaixo de cada círculo algo que farão nesta semana para tratar seu corpo como um templo. Peça às crianças que levem as gravuras para casa para ensinar aos familiares como podem tratar o corpo como um templo.

Incentivar a aplicação: Mostre um exemplar de “Meus Padrões do Evangelho”. Peça às crianças que identifiquem quais padrões do evangelho lhes ensinam a tratar o corpo como um templo. Peça-lhes que contem ao colega ao lado uma maneira pela qual estão tratando o corpo como um templo. Em seguida, peça que pensem em uma forma de melhorar. Convide algumas crianças para expressar seus pensamentos a todos.



O pôster e a página do manual do berçário estão disponíveis em sharingtime.LDS.org

Cópias: Caso não tenha acesso a uma copiadora, você pode pôr uma folha de papel em cima das ilustrações e traçar o contorno ou imprimi-las na página LDS.org.

Semana 2: Vestir-me com recato demonstra respeito ao Pai Celestial e a mim mesmo.

Apresentar a doutrina: Peça às crianças que abram em I Coríntios 3:16 e leiam a escritura juntas em voz alta. Diga-lhes que uma das maneiras de tratarmos o corpo como um templo é vestir-nos com recato. Mostre “Meus Padrões do Evangelho” e peça às crianças que leiam em voz alta o padrão que diz: “Irei vestir-me com recato para demonstrar respeito pelo Pai Celestial e por mim mesmo”.

Incentivar a compreensão: Discuta o que significa vestir-se com recato (ver a seção “Vestuário e Aparência” de *Para o Vigor da Juventude*). Prepare vários cartazes com a seguinte inscrição no alto: “Vou vestir-me com recato ao ...”. Divida as crianças em grupos e peça a cada um deles que anote seu compromisso de vestir-se com recato ou faça um desenho delas mesmas com roupas recatadas em um dos cartazes. Exiba os cartazes na sala da Primária.

Adapte as atividades às necessidades das crianças da Primária de sua unidade (ver ENMC, pp. 110–117). Você pode, por exemplo, adaptar a segunda atividade da semana 2 para uma Primária maior pedindo que cada criança escreva ou desenhe uma ideia em uma folha de papel. Em seguida, anexe todas essas folhas aos cartazes.



Semana 3: Obedecer à Palavra de Sabedoria demonstra respeito por meu corpo.

Incentivar a compreensão: De um lado do quadro escreva “Mandamentos” e a seguinte referência das escrituras: D&C 89:7–9, 12, 14, 16. Do outro lado, escreva “Promessas” e a seguinte referência: D&C 89:18–21. Peça à metade das crianças que leia o primeiro bloco de escrituras e procure mandamentos que o Senhor nos deu na Palavra de Sabedoria. Peça às outras crianças que leiam as escrituras restantes e procurem as bênçãos que Ele nos prometeu caso obedecemos. Discuta o que significam os mandamentos e as bênçãos.

A PALAVRA DE SABEDORIA

Mandamentos
D&C 89:7–9, 12, 14,
16.

Promessas
D&C 89:18–21

Incentivar a aplicação: Peça a uma criança que diga: “Vou viver a Palavra de Sabedoria ao _____” e complete a frase com algo que ela fará para cumprir a Palavra de Sabedoria. Em seguida, peça a outra criança que repita a frase e a resposta da primeira criança e depois acrescente sua própria resposta. Peça a uma terceira criança que repita a frase e as respostas das duas primeiras crianças e depois acrescente outra. Repita a atividade tanto quanto o tempo permitir, com cada criança adicionando uma resposta.



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

Semana 4: Ler, ver e ouvir coisas saudáveis mantêm minha mente pura.

Apresentar a doutrina: Mostre dois copos às crianças, um com água suja e outro com água limpa. Pergunte-lhes qual prefeririam beber e por quê. Diga-lhes que nossa mente é como esses copos, e devemos pôr nela somente coisas boas e puras. Escreva a seguinte frase no quadro e peça às crianças que repitam com você: “Ler, ver e ouvir coisas saudáveis mantêm minha mente pura”. Se desejar, ensine-lhes gestos simples que as ajudem a recordar a frase. Para a palavra *ler*, por exemplo, estenda as mãos como se estivesse segurando um livro; para a palavra *ver*, aponte para os olhos; para *ouvir*, cubra os ouvidos com a mão; e para *mente*, aponte para a testa. Repita a frase várias vezes, trocando as palavras pelos gestos.

Incentivar a compreensão: Mostre às crianças uma gravura de Jesus Cristo cercado de crianças e peça-lhes que a olhem por alguns segundos. Cubra a gravura e peça às crianças que lhe contem detalhes que recordarem dela. Ajude-as a compreender que nos lembramos de coisas que vemos. Explique-lhes que quando enchemos a mente de coisas boas também pensamos em coisas boas. Mostre a gravura novamente e peça às crianças que cantem “O Amor do Salvador” (MC, pp. 42–43). Pergunte-lhes como se sentem ao cantarem essa música. Explique-lhes que ouvir boa música nos ajuda a sentir o Espírito e mantém nossa mente pura.



As crianças aprendem de modo mais eficaz quando os métodos didáticos são variados. Na semana 4, por exemplo, as crianças identificam a doutrina ao verem uma atividade com objetos e depois são incentivadas a usar gestos simples para recordá-la.

O Evangelho Será Pregado em Todo o Mundo

“E este evangelho será pregado a toda nação e tribo e língua e povo” (D&C 133:37).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Desenhar: O mapa da semana 1 pode ser desenhado, impresso ou trazido de casa. Caso pretenda desenhar no quadro, ensaie com antecedência. Não se desculpe por sua falta de dotes artísticos. Desculpar-se apenas atrairá atenção para esse aspecto do desenho. Caso não se sinta à vontade para desenhar, peça ajuda a alguém (ver ENMC, pp. 162–163).



Demonstrar amor: Procure oportunidades para demonstrar amor a cada criança. Ao mostrar amor às crianças a quem ensina, elas se tornam mais receptivas ao Espírito e mais entusiasmadas pelo aprendizado (ver ENMC, p. 31).

Semana 1: As escrituras ensinam que o evangelho será pregado em todo o mundo.

Apresentar a doutrina: Peça a uma criança mais velha que leia Doutrina e Convênios 133:37 em voz alta. Diga às crianças que os missionários ensinam o evangelho em muitas regiões do mundo, em várias línguas diferentes. Peça-lhes que repitam juntas a escritura.

Incentivar a compreensão: Mostre às crianças um mapa-múndi ou desenhe um mapa simples no quadro. Peça-lhes que mostrem lugares onde pessoas que elas conhecem serviram como missionárias. Marque-os no mapa. Pergunte às crianças onde gostariam de servir e deixe-as marcar esses locais no mapa. Explique-lhes que os chamados para a missão vêm do Senhor por meio do profeta e que os missionários servem onde o Senhor os chama. Ajude as crianças a praticar dizer o nome da Igreja em alguns idiomas diferentes. Diga-lhes que há alguns lugares onde os missionários não são autorizados a ensinar. Explique-lhes que o Presidente Thomas S. Monson pede que oremos “pela abertura dessas áreas, para que possamos compartilhar com [todos] a alegria do evangelho” (A *Liahona*, novembro de 2008, p. 6).

Incentivar a aplicação: Peça às crianças que escrevam um bilhete para um missionário saído de

sua ala ou para os missionários que estejam servindo em sua área. Entregue as cartas ao líder da missão da ala para que as envie aos missionários.



Somente algumas crianças irão à frente da sala. Para permitir a participação de todos, peça-lhes que sussurrem para o vizinho onde gostariam de servir.

Mapa disponível em sharingtime.LDS.org

Semana 2: A obra missionária abençoa a todos.

Incentivar a compreensão: Peça a um ex-missionário que venha à Primária e conte às crianças algumas das bênçãos que recebeu ao realizar a obra missionária. Peça a outras pessoas (recém-conversos, crianças ou famílias) que

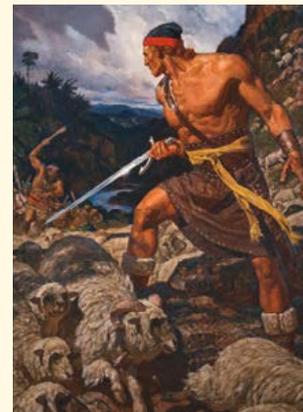
contem experiências missionárias que tiveram ou um exemplo de como a obra missionária abençoou sua vida. Peça às crianças que cantem “Levaremos ao Mundo a Verdade” (MC, pp. 92–93) para os convidados.

Semana 3: Posso preparar-me agora para servir em uma missão.

Incentivar a compreensão: Mostre uma gravura de Amon e diga às crianças que ele foi um grande missionário que ensinou o evangelho aos lamanitas. Explique-lhes que ele se preparou para servir como missionário antes de sair em missão. Leia (ou peça que uma criança maior leia) Alma 17:2–3 em voz alta. Peça às outras crianças que ouçam e levantem a mão ao ouvirem maneiras pelas quais Amon se preparou para ser missionário. Peça a uma criança que escreva as respostas no quadro. Diga às crianças que elas podem fazer essas mesmas coisas ao se prepararem para a missão. Cantem “Eu Quero Ser um Missionário” (MC, p. 91). Ao cantarem, peça às crianças que façam gestos simples que representem ações dos

missionários, como bater em portas, ler as escrituras ou andar de bicicleta.

Incentivar a aplicação: Diga às crianças que há coisas que elas podem fazer agora para se prepararem para a missão, como estudar as escrituras, adquirir um testemunho, guardar os mandamentos, pagar o dízimo e economizar dinheiro. Dê a cada criança uma papeleta de dízimo e mostre como preenchê-la. Ajude-as a preparar um lugar especial onde possam guardar o dinheiro do dízimo e o dinheiro que estão economizando para a missão. Pode ser uma caixa, uma pequena jarra ou lata ou um envelope com espaços separados para o dízimo e as economias.



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org



Pedir que uma criança escreva no quadro a ajudará a sentir-se valorizada. Ajudará também a manter vivo o interesse das outras crianças.

Adapte as aulas à idade das crianças (ver ENMC, pp. 110–117). Na segunda atividade da semana 4, por exemplo, você pode entregar a todas as crianças maiores uma edição missionária do Livro de Mórmon e incentivá-las a oferecer a alguém. Para ajudar as crianças menores a estudar a história da Primeira Visão, você pode usar as atividades, os auxílios visuais e os fantoches de dedo das páginas 88–91 de Olhai para Vossas Criancinhas.

Semana 4: Posso ser um missionário agora.

Incentivar a compreensão: Escreva a seguinte frase no quadro: “Posso ser um missionário agora ao _____”. Peça às crianças que pensem em coisas que podem fazer para ser missionárias agora. Peça-lhes que contem suas ideias ao colega sentado ao lado. Peça a várias crianças que escrevam suas respostas no quadro.

Incentivar a compreensão: Peça a uma criança maior que conte a história da Primeira Visão e a outra criança que externar seus sentimentos sobre o

Livro de Mórmon. (Avisar às crianças com antecedência para que tenham tempo suficiente para se prepararem.) Incentive todas as crianças a contarem a história da Primeira Visão ou a externarem seus sentimentos sobre o Livro de Mórmon aos familiares.

Incentivar a aplicação: Peça às crianças que pensem em um ato que mostre como podemos ser missionários e viver o evangelho agora. Escolha uma criança para dirigir-se à frente da sala e relatar seu ato ao restante da Primária. Repita a atividade com outras crianças se o tempo permitir.



A Oração É a Comunicação Reverente entre Mim e Deus

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada” (Tiago 1:5).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”



Semana 1: Posso orar ao Pai Celestial.

Apresentar a doutrina: Peça a um pai e a um filho que fiquem de pé na frente das crianças. Peça à criança que faça uma pergunta ao pai e ao pai que responda. Em seguida, peça ao pai que saia da sala e feche a porta. Pergunte às crianças como podem comunicar-se com os pais quando eles não estão presentes (por exemplo, escrever uma carta ou telefonar). Explique-lhes que Deus é nosso Pai e somos Seus filhos; como não estamos em Sua presença, Ele nos concedeu um meio de conversar com Ele. Pergunte às crianças se sabem como conversar com Deus. Peça-lhes que repitam com você: “Posso orar ao Pai Celestial”.

Incentivar a compreensão: Cantem “Orar com Fé” (A Liahona, março de 1991, Seção Infantil, p. 5). Faça uma cópia para cada criança do livrinho da página 19 do manual do berçário, *Olhai para Vossas Criancinhas*. Peça às crianças que pintem os desenhos. (Crianças maiores podem escrever nas

abas algumas coisas pelas quais são gratas e outras que podem pedir ao Pai Celestial. Em seguida, você pode pedir-lhes que relatem suas ideias ao restante da Primária.) Peça que as crianças cantem a música novamente enquanto examinam o livrinho.



Livrinho disponível em sharingtime.LDS.org

Preparação: Ao planejar o tempo de compartilhar, leia primeiro todas as lições do mês. Em seguida, distribua as atividades que pretende usar de acordo com o tempo de que dispor e as necessidades da Primária de sua unidade. Você pode, por exemplo, fazer metade de uma atividade mais longa em uma semana e terminá-la na semana seguinte ou repetir atividades mais curtas para ajudar as crianças a assimilar princípios (ver ENMC, pp. 98–99).

Planejar atividades que envolvam as crianças de várias formas diferentes contribui para a compreensão e a aplicação. Nesta atividade, por exemplo, as crianças veem, cantam, pintam, escrevem, ouvem e compartilham.



Semana 2: As escrituras me ensinam como e quando orar.

Apresentar a doutrina: Ajude as crianças a memorizarem a seguinte frase de Alma 13:28: “Que vos humilheis perante o Senhor e invoqueis seu santo nome e vigieis e oreis continuamente”. Discutam o que as escrituras ensinam sobre como e quando devemos orar.

Incentivar a compreensão: Ajude as crianças a compreender que podemos orar ao Pai Celestial silenciosamente no coração a qualquer momento, em qualquer lugar e que devemos agradecer-Lhe por nossas bênçãos e pedir Sua ajuda. Escreva as seguintes referências das escrituras no quadro: 3 Néfi 18:19; 3 Néfi 19:6–8; 3 Néfi 18:15. Escreva também as palavras *como* e *quando* no quadro. Peça

às crianças que consultem cada escritura e discutam o que ela nos ensina sobre como e quando devemos orar. Fale sobre a ocasião em que Alma e Amuleque ensinaram os zoramitas a orar (ver Alma 31; 34:17–27; ver também *Primária* 4, lição 21). Se desejar, peça a algumas crianças que encenem a história à medida que você a contar.

Incentivar a aplicação: Peça a várias crianças que contem como se sentem quando oram. Peça-lhes que mencionem algumas músicas da Primária que ensinem sobre a oração. Cantem algumas delas e peça às crianças que sugiram alguns gestos simples que substituam uma ou duas palavras de cada música. Em vez de cantar as palavras “orar” ou “oração”, por exemplo, elas podem cruzar os braços.

Adapte as lições para atender às necessidades e à capacidade de aprendizado das crianças (ver ENMC, pp. 110–117). Na semana 2, por exemplo, as crianças menores podem memorizar a frase “Vigiar e orar continuamente” em vez da escritura completa.

Semanas 3 e 4: O Pai Celestial ouviu minhas orações e responde a elas.

Apresentar a doutrina: Peça às crianças que consultem 3 Néfi 14:7 e Tiago 1:5. Peça-lhes que procurem o que as escrituras ensinam sobre a oração. Leiam as escrituras juntos em voz alta e peça às crianças que contem o que aprenderam. Peça-lhes que repitam com você: “O Pai Celestial ouviu minhas orações e responde a elas”.

Incentivar a compreensão e a aplicação: Divida as crianças em grupos e peça-lhes que se revezem para visitar as áreas de trabalho mencionadas abaixo (ver ENMC, p. 179). Em cada área de trabalho, peça que um professor explique uma das maneiras pelas quais o Pai Celestial responde a nossas orações e deixe as crianças relatarem como suas orações foram respondidas. Se desejar, planeje usar duas das áreas de trabalho em uma semana e as outras duas na semana seguinte.

- Área de Trabalho 1: Às vezes as orações são respondidas por meio de pensamentos ou ideias que podem vir-nos à mente e ao coração (ver D&C 8:2). Relate uma experiência de quando isso aconteceu em sua vida ou conte a

história de Enos (ver Enos 1:4–5, 10; ver também *Olhai para Vossas Criancinhas*, p. 17).

- Área de Trabalho 2: O Pai Celestial pode usar outras pessoas para responder a orações. Relate uma experiência em que outra pessoa respondeu a suas preces ou conte a história em que o Presidente Thomas S. Monson respondeu à oração de Ben e Emily Fullmer (ver *A Liahona*, novembro de 2003, pp. 58–59).
- Área de Trabalho 3: As respostas às orações podem vir por meio das palavras de Cristo, que se encontram nas escrituras (ver 2 Néfi 32:3). Conte uma experiência em que uma oração sua foi respondida ao ler as escrituras.
- Área de Trabalho 4: As respostas às orações podem vir dos ensinamentos dos profetas modernos (ver D&C 1:38). Mostre às crianças a revista *A Liahona* e diga-lhes que nela podemos encontrar os ensinamentos dos profetas. Conte uma experiência em que uma oração sua tenha sido respondida ao ouvir uma conferência geral ou ler as palavras de profetas modernos.



Áreas de trabalho são locais onde grupos menores de crianças participam de várias experiências de aprendizado (ver ENMC, p. 179). Em Primárias grandes, as áreas de trabalho podem ser algo bastante simples, com professores que circulam entre grupos de crianças.

A Reverência É o Amor e o Respeito a Deus

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento” (Mateus 22:37).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”



Reforço: Associar uma doutrina a uma atividade física ou visual ajudará as crianças a lembrarem-se dela (ver ENMC, pp. 182–183). A segunda atividade da semana 1 ajuda as crianças a recordar que a reverência está ligada ao amor a Deus ao convidá-las a pôr a mão no coração. Se desejar, reforce essa doutrina por vários meses colocando a mão no coração ao incentivar a reverência.

Semana 1: A reverência é o amor e o respeito a Deus.

Apresentar a doutrina: Mostre a fotografia de uma criança orando e ressalte que ela está mostrando amor e respeito a Deus. Diga às crianças que você está pensando em uma palavra de dez letras que significa amor e respeito a Deus. Desenhe dez lacunas no quadro, uma para cada letra da palavra *reverência*, e peça às crianças que adivinhem as letras. À medida que adivinharem as letras corretas, escreva-as nas lacunas correspondentes. Se desejar, peça ajuda a uma criança maior. Para as crianças menores, mostre a fotografia e pergunte-lhes como sabem que a criança está sendo reverente. Peça-lhes que digam juntas: “A reverência é o amor e o respeito a Deus”.

Incentivar a compreensão: Peça às crianças que abram as escrituras e leiam João 14:15. (Caso

elas tenham memorizado esse versículo no ano passado, você pode pedir-lhes que o recitem.) Pergunte-lhes como devemos mostrar nosso amor a Jesus Cristo. Cantem “Reverência É Amor” (MC, p. 12). Peça às crianças que coloquem a mão no coração a cada vez que ouvirem a palavra “reverência” ou “reverente”.

Incentivar a aplicação: Divida as crianças em pequenos grupos e peça-lhes que discutam meios de mostrar reverência ao Pai Celestial e Jesus Cristo em uma das situações a seguir: quando elas estão na Igreja, quando oram e quando estão em casa ou com amigos. As crianças menores podem desenhar o que devem fazer. Convide algumas crianças para contar suas ideias ao restante do grupo. Incentive-as a relatar suas ideias aos familiares em casa.

Semana 2: A reverência durante o sacramento me ajuda a lembrar de Jesus Cristo.

Incentivar a compreensão e a aplicação: Peça ao bispo ou ao presidente do ramo e a alguns portadores do Sacerdócio Aarônico que ensinem sobre o sacramento às crianças. Se possível, peça-lhes que levem as crianças à capela, ensinem o que o sacramento simboliza e mostrem a mesa do sacramento, onde se ajoelham para fazer a oração, e a toalha usada para cobrir o sacramento. Peça a outro portador do Sacerdócio Aarônico que explique o que faz para distribuir o sacramento

semanalmente para a congregação e por que isso é um privilégio sagrado. Pergunte às crianças o que os portadores do sacerdócio fazem para demonstrar respeito a Deus ao abençoarem o sacramento (ajoelham-se para orar, cobrem o sacramento com uma toalha branca, vestem-se e agem de modo reverente). Peça às crianças que digam o que podem fazer para mostrar respeito a Jesus Cristo durante a administração do sacramento.

Ao convidar pessoas para falar na Primária, lembre a elas que devem dar mensagens simples, a fim de que as crianças compreendam. Todos os convidados devem receber aprovação do bispado.



Semana 3: Posso mostrar reverência por coisas e locais sagrados.

Apresentar a doutrina: Escreva no quadro “Posso mostrar reverência por coisas e locais sagrados” e peça a uma criança que leia a frase para a Primária toda. Peça às crianças que fechem os olhos e levantem a mão caso consigam ouvir quando você soltar uma moeda ou um botão no chão. Diga às crianças que os edifícios da Igreja são lugares sagrados e que ficar sentados e ouvir com atenção é uma maneira de mostrarmos reverência. Peça-lhes que contem várias outras coisas que podem fazer nos edifícios da Igreja para mostrar reverência.



Incentivar a compreensão: Mostre uma gravura de Moisés e a sarça ardente e conte a história que se encontra em Êxodo 3:1–10. Leia em voz alta

o versículo 5 e peça às crianças que prestem atenção para identificar por que o Senhor pediu a Moisés que tirasse os sapatos. Explique-lhes que não precisamos ficar descalços para ser reverentes, mas há muitas coisas que podemos fazer para mostrar reverência a coisas e locais sagrados.

Incentivar a aplicação: Mostre algumas das fotografias a seguir: um templo ou uma capela, uma casa, uma família, uma pessoa orando, uma criança, as escrituras, um grupo de crianças, uma classe da Primária e o sacramento. Segure um lençol na frente de todas as fotografias e retire uma delas. Retire o lençol e peça às crianças que digam qual fotografia está faltando. Mostre a fotografia ausente e peça às crianças que contem uma forma pela qual podem mostrar reverência ou respeito ao local ou objeto da fotografia. Repita a atividade com as outras fotografias.



O que as crianças farão para aprender? Fazer essa pergunta durante a preparação das atividades ajudará as crianças a aprenderem por meio da participação. A terceira atividade da semana 3, por exemplo, permite que todas as crianças participem discutindo, vendo fotografias e partilhando ideias.



Ensine pelo exemplo a mostrar amor e respeito às pessoas (ver ENMC, pp. 18–19). Ministre aos professores da Primária de sua unidade oferecendo incentivo e apoio. Então ajude as crianças a ver como podem amar e incentivar umas às outras.

Semana 4: A reverência a Deus me ajuda a respeitar e a amar as pessoas.

Incentivar a compreensão: Cante as músicas a seguir. Depois de cada música, discuta as perguntas que as acompanham.

- “Reverência É Amor” (MC, p. 12). Repita o verso que diz: “Quando sou reverente em palavras e ações demonstro respeito e amor”. Pergunte: Quais são algumas palavras ou frases que demonstram respeito ao Pai Celestial ou às pessoas? Quais são algumas coisas que podemos fazer para mostrar respeito às pessoas?
- “A Bondade por Mim Começará” (MC, p. 83). Pergunte: Quais são algumas maneiras de mostrarmos bondade a nossos amigos?
- “Eu Andarei Contigo” (MC, pp. 78–79). Pergunte: Quais são algumas pessoas que precisam de nossa bondade? Como podemos demonstrar bondade a elas?

As Escrituras Me Ensinam sobre o Nascimento e a Segunda Vinda do Salvador

“Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras” (Mateus 16:27).

Complemente as ideias apresentadas aqui com outras de sua própria autoria. Planeje maneiras de apresentar a doutrina para as crianças e ajude-as a compreendê-la e aplicá-la em sua vida. Pergunte a si mesma: “De que atividades as crianças participarão para aprender e como vou ajudá-las a sentir o Espírito?”

Escrituras: Ler as escrituras diretamente pode ajudar as crianças a sentirem-se à vontade com a linguagem das escrituras. Não deixe de definir palavras ou ideias difíceis (ver ENMC, pp. 50–51).

Observação: O Salvador não deve ser representado pelas crianças em dramatizações, exceto em presépios.

Semana 1: Os profetas predisseram o nascimento de Jesus Cristo.

Incentivar a compreensão: Divida as crianças em cinco grupos. Dê a cada grupo uma das escrituras a seguir e alguns acessórios ou trajes simples para representar o respectivo profeta: Isaías 7:14; 9:6 (Isaías); 1 Néfi 11:14–21 (Néfi); Mosias 3:5, 8 (Rei Benjamin); Alma 7:9–10 (Alma); Helamã 14:2–6 (Samuel). Peça a cada grupo que leia e discuta o que o profeta disse sobre o nascimento de Cristo. Peça a uma criança de cada grupo que use os acessórios ou trajes para representar o profeta e diga às demais crianças qual profeta ela está representando e leia ou diga o que o profeta disse

sobre o nascimento de Jesus. Cantem “Ele Mandou Seu Filho” (MC, pp. 20–21) ou “Samuel Fala do Menino Jesus” (A Liahona, dezembro de 1992, Seção Infantil, p. 7).



Semana 2: Jesus Cristo nasceu.

Incentivar a compreensão: Cantem juntos a primeira estrofe de “Natividade” (MC, pp. 32–33). Divida as crianças em quatro grupos e designe a cada um deles uma das estrofes restantes (2–5).

Peça às crianças que façam desenhos que combinem com sua estrofe. Cantem a música inteira e peça às crianças que levantem seus desenhos quando chegar sua parte na música.

Semana 3: Jesus Cristo voltará à Terra um dia.

Apresentar a doutrina: Escreva cada um dos trechos a seguir em pequenas tiras de papel: *Porque, o Filho do homem, virá, na glória, de seu Pai.* (Tiras disponíveis em sharingtime.LDS.org.) Mostre as tiras fora de ordem no quadro e peça às crianças que ajudem a colocá-las em ordem. (Se desejar, faça mais de um conjunto de tiras e deixe as crianças trabalhar em grupos.) Quando as crianças puserem os trechos na ordem correta, peça-lhes que confirmem a resposta lendo Mateus 16:27.

Incentivar a compreensão: Peça a quatro crianças que se dirijam à frente da sala e segurem gravuras de Samuel, o Lamanita, do nascimento de Jesus, de Jesus ensinando e da Segunda Vinda. Discuta sobre cada gravura com as crianças. Peça às crianças com as gravuras que fiquem de pé sem

seguir uma ordem. Peça ao restante da Primária que diga às crianças para onde devem ir para que as gravuras fiquem em ordem cronológica.

Incentivar a aplicação: Trace uma linha vertical dividindo o quadro ao meio. No alto do quadro, escreva “Jesus Cristo voltará à Terra um dia”. De um lado do quadro, escreva as perguntas a seguir. Do outro, escreva as referências das escrituras fora de ordem.

- Quais são alguns sinais que ocorrerão quando Cristo voltar? (Joseph Smith—Mateus 1:33, 36–37)
- Quando o Salvador regressará? (Joseph Smith—Mateus 1:38–40)



O uso de gravuras ou outros auxílios visuais ajuda as crianças a associar mentalmente um princípio ou uma doutrina a uma imagem, o que aumenta sua capacidade de compreender e recordar o que aprenderam.

- Por que devemos nos preparar para a Segunda Vinda? (D&C 38:30)
- Por quanto tempo o Salvador habitará na Terra? (D&C 29:11)

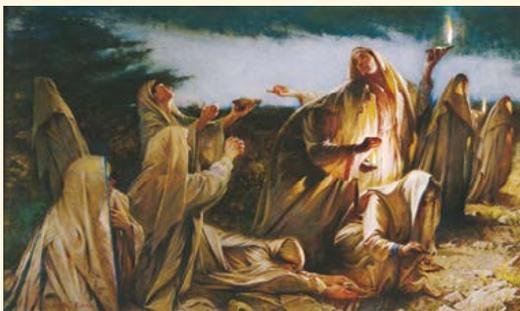
Peça às crianças que trabalhem com o professor para unir as respostas às perguntas. Discutam as respostas abaixo (ver também *Sempre Fiéis*, 2004, pp. 176–177). Pergunte às crianças como podem preparar-se para a Segunda Vinda.

Faixas etárias diferentes: Planeje o tempo de compartilhar de modo a envolver tanto as crianças maiores quanto as menores (ver ENMC, pp. 110–117). A segunda atividade da semana 3, por exemplo, funcionaria melhor com crianças menores, pois usa gravuras para ensinar um conceito simples. Para a primeira atividade da mesma semana, você pode pedir às crianças maiores que ajudem as menores a pôr as tiras em ordem.



Semana 4: Para preparar-me para a Segunda Vinda, seguirei a Jesus Cristo.

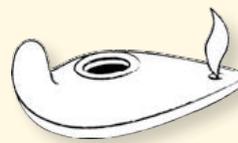
Incentivar a compreensão: Diga às crianças que Jesus costumava ensinar com parábolas, usando situações e objetos conhecidos para ensinar verdades espirituais. Conte em poucas



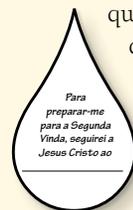
Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

palavras a história das dez virgens (ver Mateus 25:1–13; ver também “A Parábola das Dez Virgens”, *A Liahona*, março de 2009, pp. 20–21). Explique-lhes que essa parábola compara a Segunda Vinda de Jesus Cristo a um casamento. Peça a algumas crianças que dramatizem a parábola. Pergunte às crianças que fazem o papel das virgens prudentes como se sentem ao saberem que estavam preparadas e discuta a importância da preparação para a volta do Salvador.

Incentivar a aplicação: Desenhe uma lâmpada no quadro. Discuta como seguir a Jesus Cristo fazendo coisas boas todos os dias se assemelha a pôr óleo em nossas lâmpadas. Peça às crianças que enumerem algumas maneiras pelas quais podem seguir a Jesus Cristo, tais como servir ao próximo, pagar o dízimo e orar. Explique-lhes que essas são coisas que é preciso fazer individualmente; os outros não podem fazê-las por nós. Dê a cada criança uma folha



de papel recortada na forma de uma grande gota de óleo. Peça às crianças (ou a seus professores) que escrevam: “Para preparar-me para a Segunda Vinda, seguirei a Jesus Cristo ao _____” em suas folhas. Peça às crianças que preencham a lacuna ou façam um desenho de algo que podem fazer para preparar-se para a Segunda Vinda. Incentive-as a levar suas folhas para casa e contar aos familiares o que aprenderam.



Para preparar-me para a Segunda Vinda, seguirei a Jesus Cristo ao _____

Lâmpada e gota disponíveis em sharingtime.LDS.org



Como Usar a Música na Primária

O propósito da música na Primária é ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças e ajudá-las a aprender a vivê-lo. As músicas da Primária tornam o aprendizado mais lúdico, ajudam a crianças a aprender e recordar as verdades do evangelho e convidam o Espírito.

A seguir há técnicas que você pode usar para ensinar uma música às crianças. Os exemplos a auxiliarão a trabalhar com as músicas sugeridas neste esboço. Há ideias adicionais na seção “Como Usar a Música na Primária” no esboço de 2015.

Atrair a Atenção das Crianças

Antes de começar a cantar, certifique-se de ter a atenção das crianças. Você pode atrair a atenção delas usando auxílios visuais como gravuras, objetos simples ou as próprias crianças. Também pode simplesmente mudar o tom de voz. As atividades para chamar atenção devem ser breves e levar diretamente à música. Exemplos:

- Antes de cantarem “Eu Gosto de Ver o Templo” (MC , p. 99), peça às crianças que levantem a

mão caso já tenham visto um templo. Peça-lhes que pensem em como se sentem ao verem um templo ao cantarem.

- As crianças podem ser seus melhores auxílios visuais. Peça-lhes que usem acessórios simples como gravatas ou escrituras para representar missionários ao cantarem “Levaremos ao Mundo a Verdade” (MC, pp. 92–93).



Ensaie as músicas em casa a fim de poder olhar para as crianças e não para o livro quando estiver ensinando.



Use auxílios visuais simples. Isso permite às crianças concentrar-se na mensagem da música e permite ao Espírito testificar da veracidade do que estão cantando.

Orientar as Crianças a Ouvir

Pedir às crianças que identifiquem a resposta a uma pergunta ajuda-as a aprender a letra e a mensagem da música. Você pode pedir-lhes que tentem identificar respostas a perguntas como “quem?” “o quê?” “onde?” “quando?” ou “por quê?” Também pode pedir-lhes que identifiquem palavras-chave ou rimas ou que contem nos dedos quantas vezes determinada palavra é cantada.

Ao ensinar “Se Eu Escutar com o Coração” (página 28 deste livreto), escreva uma das perguntas a seguir no quadro: “Onde posso ouvir a voz do Salvador?” “Quem nos ensina a viver em retidão?” “Quem nos fala com mansidão?” Peça às crianças que tentem identificar a resposta ao cantarem e que façam gestos (cruzar os braços, levantar-se ou tocar os ouvidos) quando chegarem ao trecho que contenha a resposta. Peça-lhes que cantem a resposta com você algumas vezes. Escreva outra pergunta no quadro e repita o processo.

As crianças sentirão seu amor e entusiasmo pelo evangelho quando você cantar com elas. Quando você prestar testemunho do Salvador, elas também sentirão o amor Dele por elas.



Prepare-se para ensinar a mensagem do evangelho contida em uma música estudando as referências das escrituras que aparecem em Músicas para Crianças.

Envolver as Crianças

Envolva as crianças de várias formas ao cantar. Exemplos:

- Peça às crianças que pensem em gestos simples para ajudá-las a recordar a letra e a mensagem de uma música (ver “Auxílios para a Líder de Música” na página 7).
- Incentive as crianças a fazerem de conta que são missionárias ao cantarem “Levaremos ao Mundo a Verdade”. Peça-lhes que marchem sem sair do lugar ou pela sala e que segurem as escrituras ao cantar.

- Antes de cantarem “Se Eu Escutar com o Coração”, dê a todas as crianças um coração de papel e peça-lhes que escrevam “Escutar” de um lado e “Coração” do outro. Explique-lhes que essas palavras são repetidas várias vezes na música. Peça-lhes que mostrem o lado correto do coração ao cantarem essa palavra.



Corações disponíveis em sharingtime.LDS.org



Novas músicas:

Quando for ensinar uma música nova às crianças, primeiro cante-a para elas. As crianças aprendem melhor uma música quando a ouvem algumas vezes antes de cantar.

Cantar, Cantar, Cantar

As crianças aprendem melhor as músicas quando as ouvem e cantam várias vezes.

Estudem e cantem as músicas de várias maneiras divertidas. Exemplos:

- Peça às crianças que comecem a aprender a melodia de uma nova música ouvindo-a ou acompanhando-a com os lábios fechados na hora do prelúdio.
- Para o aprendizado de “Vou Cumprir o Plano de Deus” (MC, pp. 86–87), confeccione placas de trânsito. Escreva uma palavra diferente da música em cada placa. Levante uma placa e diga às crianças que, ao cantarem a música, não devem cantar essa palavra. Repita a atividade com as demais placas.
- Faça um cubo de papel ou cartolina e em cada lado escreva uma maneira diferente de cantar

(por exemplo, bater palmas com a melodia, fazer gestos com as mãos, cantar baixinho, deixar só os meninos ou só as meninas cantarem ou acompanhar a melodia com os lábios fechados). Em outro cubo escreva o nome de algumas músicas da Primária que as crianças estejam aprendendo. Peça a uma criança que jogue o cubo para decidir como cantarão a música e a outra que lance o outro cubo para decidir qual música cantarão.



Modelos de cubos em sharingtime.LDS.org



Se Eu Escutar com o Coração

Suave ♩ = 88-104

Letra e música de Sally DeFord

1. Eu qui-

se - ra ter si-do_u-ma cri-an-ça no tem-po de Je - sus; Eu an-da - ri - a ao
fe - ta vi - vo fa-la_a nós o que Cris-to_o ins - pi - rar E que se es - ti -
San-to_Es-pí - ri - to a ver-da-de_e o bem me en - si - nar; Na a - fli-ção, tra -

la - do Seu e O ou - vi - ri - a fa - lar, Mas ao ler as es - cri - tu - ras, Su-as pa -
ves-se_a-qui, E - le mes-mo_i-ri-a_a-fir-mar; Seu ser - vo_en-si - na a vi - ver em
zer con - for - to_e de Je - sus tes - ti - fi - car, Su - a man - sa voz, sim, em mi-nha_al-ma

1. 2.
la - vras dão - me paz,
re - ti - dão e em paz, E se eu es-cu-tar com o co-ra-ção, eu ou-ço_o Sal-va - dor.
cau-sa_as-som-bro_e paz,

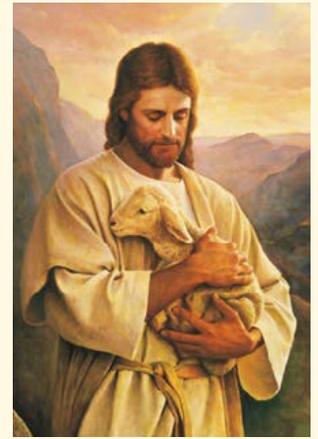
3.
2. Um pro - ou - ço_o Sal - va - dor.
3. Sin-to_o *rit.*

Copyright © 2007 de Sally DeFord. Todos os direitos reservados.
Esta música pode ser copiada para uso na Igreja e no lar, não para fins comerciais.
Esta informação deverá constar em todas as cópias.

Ensinar Crianças Portadoras de Necessidades Especiais

O Salvador ensinou: “E todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante” (3 Néfi 22:13).

As líderes da Primária têm a responsabilidade importante de ensinar o evangelho de Jesus Cristo a todas as crianças, inclusive as portadoras de necessidades especiais. A Primária é um lugar onde cada criança deve ser bem recebida, amada, estimulada e incluída. Nessa atmosfera, é mais fácil para todas as crianças compreenderem o amor de nosso Pai Celestial e Jesus Cristo e sentirem e reconhecerem a influência do Espírito Santo.



Gravura disponível em sharingtime.LDS.org

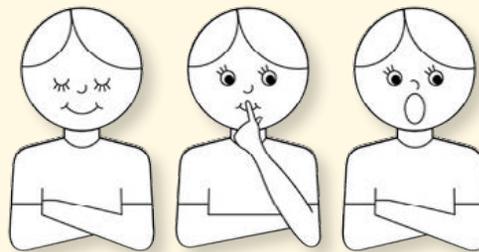
Cada criança é preciosa para Deus. Cada uma delas precisa de amor, respeito e apoio.

Busque aconselhamento ao empenhar-se para atender às necessidades das crianças da Primária de sua unidade que sejam portadoras de necessidades especiais.

- 1. Converse com os pais da criança.** Eles costumam conhecer a criança melhor do que ninguém. Eles podem ajudá-la a atender as necessidades da criança e conhecer sua capacidade de concentração e os métodos mais eficazes de aprendizado. Algumas crianças, por exemplo, respondem particularmente bem à música, já outras preferem histórias, gravuras, escrituras ou atividades físicas. Use vários métodos didáticos, sempre com o cuidado de incluir os mais adequados para o aprendizado de cada criança.
- 2. Converse com outros líderes e professores da Primária.** Orem e trabalhem em conjunto para achar maneiras de ajudar cada criança a aprender o evangelho de Jesus Cristo e sentir-se amada.
- 3. Converse com o conselho da ala.** Os líderes do sacerdócio e das demais organizações auxiliares podem ter ideias sobre a maneira de ajudar crianças portadoras de necessidades especiais. Em certa ala, o grupo de sumos sacerdotes ofereceu-se para designar um “avô da Primária” semanalmente para sentar-se com um menino que tinha

autismo. (Idealmente, deve ser a mesma pessoa todas as semanas.) Isso ajudou o menino a prestar atenção nas aulas e a sentir-se amado.

O Élder M. Russell Ballard ensinou: “Certamente, aqueles de nós a quem foram confiadas crianças preciosas têm uma responsabilidade nobre e sagrada, pois somos as pessoas designadas por Deus para envolver as crianças de hoje com amor, o fogo da fé e a compreensão de quem são” (“Olhai para Vossas Criancinhas”, *A Liahona* outubro de 1994, pp. 40–41).



Algumas crianças portadoras de necessidades especiais respondem bem a auxílios visuais. Use figuras como as mostradas aqui para indicar que está na hora de orar, de ficar em silêncio ou de cantar.

Figuras disponíveis em sharingtime.LDS.org

Há mais informações sobre como ajudar crianças com necessidades especiais em LDS.org/pa (clique em **Primary**, depois em **Teaching All Children, Including Those with Disabilities**); Ensino, Não Há Maior Chamado, pp. 38–39; e disabilities.LDS.org.

Adaptar as aulas: Talvez seja preciso adaptar o tempo de compartilhar para as crianças portadoras de necessidades especiais. Em sharingtime.LDS.org há alguns exemplos de como fazer isso.





A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

© 2015 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Aprovação do inglês: 1/15.
Aprovação da tradução: 1/15. Tradução de 2016 Outline for Sharing Time. Portuguese. 12061 059

Créditos das imagens: Página 9: *Cristo no Getsêmani*, de Harry Anderson, © IRI; *A Crucificação*, de Harry Anderson, © IRI; *Vede as Minhas Mãos* e *os Meus Pés*, de Harry Anderson, © IRI. Página 10: *Joseph Smith Busca Sabedoria na Bíblia*, de Dale Kilbourn, © 1975 IRI; *A Primeira Visão*, de Gary L. Kapp, © 2009 Gary L. Kapp; *O Anjo Morôni Aparece a Joseph Smith*, de Tom Lovell, © 2003 IRI; *Joseph Smith Traduz o Livro de Mórmon*, de Del Parson, © 1996 IRI; *A Restauração do Sacerdócio Aarônico*, de Del Parson, © 1984 IRI. Página 11: *Cristo Ordena os Apóstolos*, de Harry Anderson, © IRI. Página 16: *Templo de San Diego Califórnia*, © 1997 Steve Tregaeagle. Página 17: *Cristo com as Crianças*, de Harry Anderson, © IRI. Página 25: *Cinco Eram Prudentes*, de Walter Rane, cortesia do Museu de História da Igreja. Página 27: *Músicas para Crianças* – capa, de Phyllis Luch, © 1988 IRI. Última capa: *Joseph Smith Busca Sabedoria na Bíblia*, de Dale Kilbourn, © 1975 IRI.

PORTUGUESE

